

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I  
N.º 52

ASSINATURAS ANUAIS:	
Continente e Ilhas ... ..	20\$00
Colónias ... ..	30\$00
Estrangeiro ... ..	40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO	

ESPINHO, 11 de Outubro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 10, 813-ESPINHO  
COMPOSTO E IMPRESSO  
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO  
AVULSO \$50

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

Comemora-se hoje o 5.º aniversário do engrandecimento do nosso Concelho. Parece-nos ouvir, ainda, a manifestação de entusiasmo indescritível que, ha cinco anos, agitou Espinho e as freguesias anexadas. Uma poderosa atracção mutuamente nos impelia. Unimo-nos. E os Povos das freguesias que vieram engrandecer o nosso Concelho sentiram, em curto praso, a benefica influencia de Espinho. Os factos ahí o estão a afirmar eloquentemente. Seguindo a orientação da primeira hora, o nosso Concelho tem demonstrado e sempre o ha-de demonstrar, de mais em mais, o cuidado e o carinho que lhe merecem as freguesias que lhe foram anexas.

E' o mesmo, portanto, hoje, o entusiasmo e a alegria sem limite de ha cinco anos. O bloco poderoso que o Concelho de Espinho já hoje representa, ha-de poder marcar o seu logar na vanguarda dos mais progressivos Concelhos de Portugal.

A' passagem de mais este glorioso aniversario o "Jornal de Espinho" rende saudosa homenagem á memoria sempre sagrada do Dr. José Salvador e saúda o Ex.º Snr. Almirante Jaime Afreixo, que Espinho inda traz no coração, em gratidão impercível.



Igreja Matriz de Anta

## ANTA

Parece que o seu territorio tirou esse nome duma «anta», altar, onde os povos ofereciam os seus sacrificios aos deuses do Paganismo e que existiu, ou ali perto da Ponte d'Anta ou no logar dos Altos Ceus da mesma freguesia. Ha porém quem afirme que esse nome foi o do primeiro *dominus*, senhor desse territorio, ou vila romana d'Anta. Pertenceu ao Concelho da Feira até 11 de Outubro de 1926, data em que passou para o nosso Concelho. Houve tempo em que o nosso velho Espinho fez parte dessa freguesia como um seu logar com o nome de Costa d'Espinho.

(Continua na 2.a pagina)

## SILVALDE

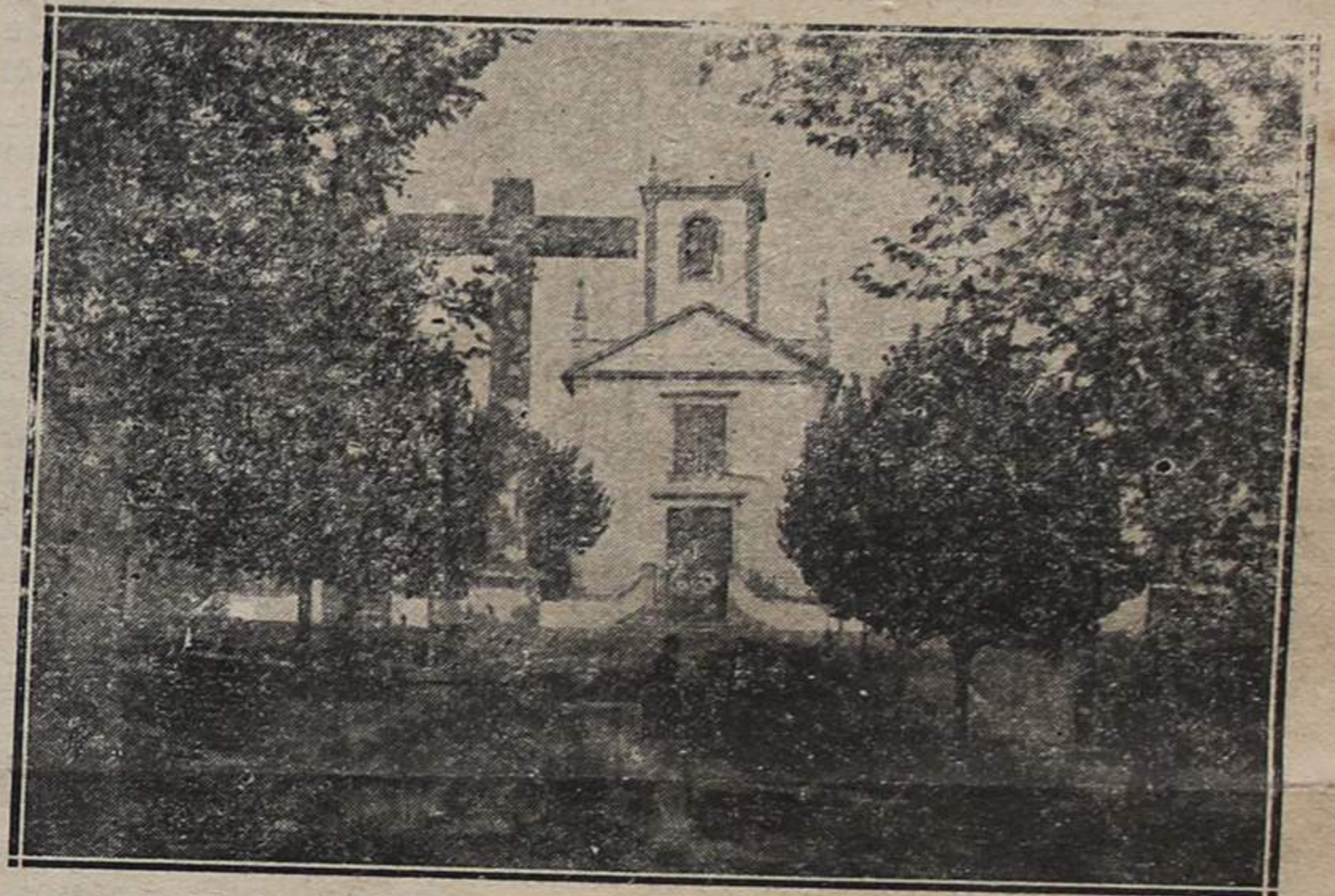
Encontrava-me acidentalmente em S. Pedro do Sul quando tive conhecimento da publicação do decreto n.º 12.457 que anexou ao Concelho de Espinho sete freguezias, elevando-o á categoria de 2.a classe. Foi em 11 de Outubro de 1926.

Exultamos de alegria porque no numero das freguezias anexadas figurava a nossa e, nessa altura, o meu primeiro pensamento foi sobre as vantagens e beneficios que adviriam para a nossa terra e para a nossa população com a anexação de Silvalde a Espinho.

Se ha medidas governamentais acertadas, esta foi uma delas porque foi justa.

Comemorando-se hoje o 5.º aniversario da referida anexação, não podia deixar passar tão auspiciosa data sem a registar nas columnas do nosso «Jornal de Espinho», apontando aos meus conterraneos o quanto de util e proveitoso foi para nós o projecto concebido e realiado pelo inolvidavel Dr. José Salvador.

(Continua na 2.a pagina)



Igreja Matriz de Guetim

## PARAMOS

Ha quem afirme que o seu nome lhe vem da frase dos seus fundadores que ao chegarem ao local onde ainda hoje se encontra o Palacio dos Pintos de Menezes, Morgados de Paramos, encantados deante do lindo e surpreendente panorama que dali se descortina exclamaram: «Aqui Paramos!» Não somos dessa opinião. Paramos foi o nome do guerreiro senhor da vila romana Paramos. Pertenceu ao Concelho da Feira até áquelle dia 11 de Outubro de 1926, data em que passou a fazer parte do nosso Concelho de Espinho.

(Continua na 2.a pagina)

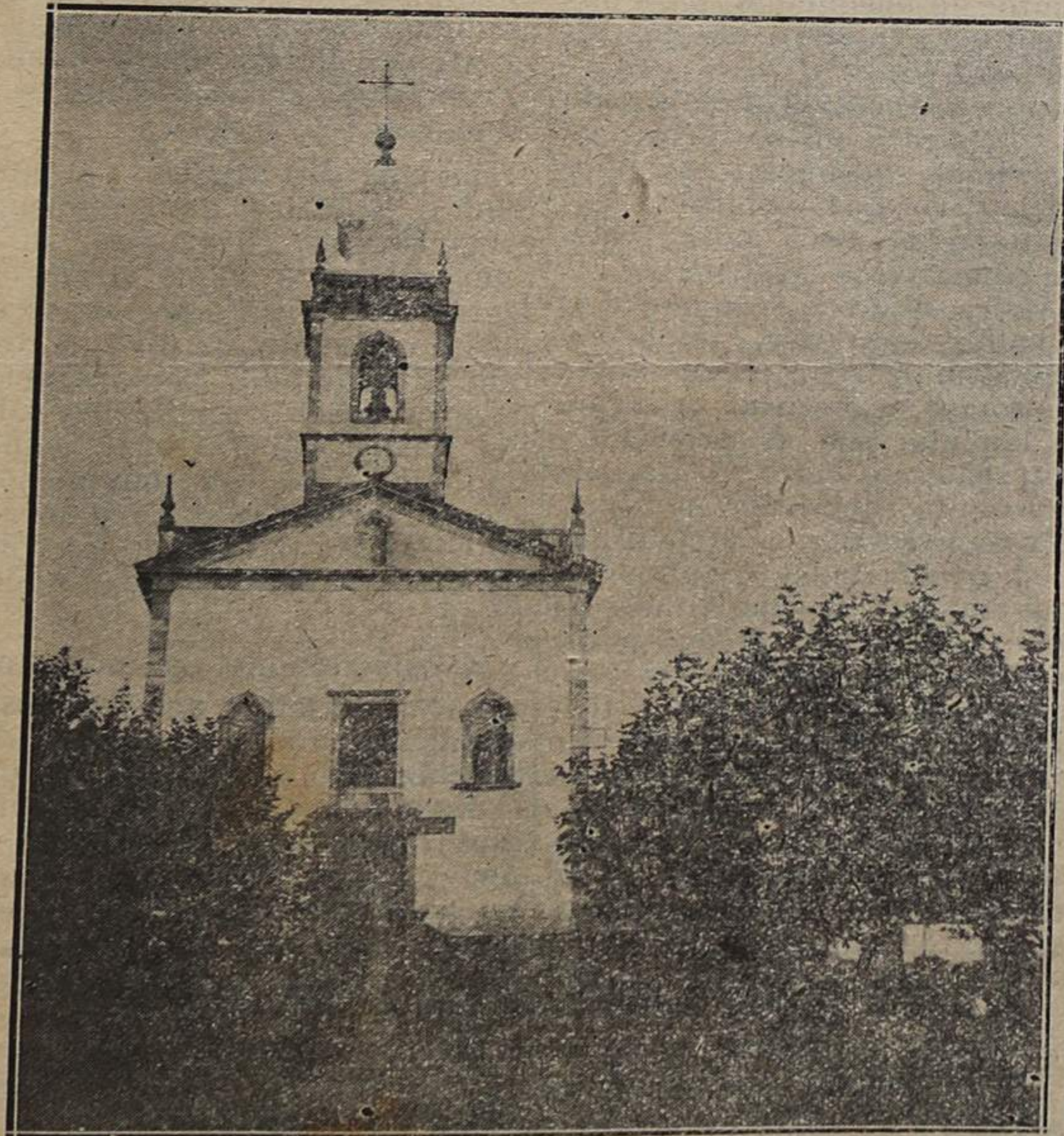
## GUETIM

Guetim, ou Getim, como se lê em documentos antigos que dela falam, fez parte, em tempos remotos, do territorio da «Vila Spino» que teve a sua igreja na Marinha junto ao logar do Junca!, de S. Felix da Marinha, igreja que os moradores demoliram e levaram para a Igreja Velha, onde esteve até á reconquista astur-boneza, data em que de novo a levaram para o logar onde hoje se ergue com o nome de Igreja de S. Felix da Marinha.

Em Guetim deixou o seu Rei-tor um velho Padre que numa capelinha onde hoje se ergue a sua linda igreja de construção relativamente recente, administrava os serviços religiosos aos moradores do local. Eram pois os reitores que lhe nomeavam parocos com o titulo de seus Vigarios Depois de 1834 essas nomeações passaram a ser feitas pelos Snr.s Bispos do Porto.

Nunca teve paroco colado. Pertenceu até 11 de Outubro de 1926 ao concelho da Feira passando nessa data, a seu contento, para este concelho de Espinho.

(Continua na 2.a pagina)



Igreja Matriz de Paramos



Igreja Matriz de Silvalde



# CONFIRMANDO CARTEIRA

## A PROPOSITO DE ESPINHO

O Dr. Virgílio Maurício, jornalista e escritor brasileiro, dos mais distintos, doublé de artista que o «Salon Officiel de Paris» justificadamente laureou — foi hospede illustre de Espinho durante alguns dias. Ao seu cintilante espirito de observador não escaparam quaisquer aspectos que caracterizam a nossa terra, e, dada a autoridade de que sempre se reveste um talento de verdade, o «Jornal de Espinho» manifestou-lhe que muito honrado se sentiria em arquivar, nas suas colunas, algumas das referencias que, sobre Espinho, mais tivessem impressionado o seu espirito de intellectual raffiné.

Com uma gentileza que imensamente nos desvanece e nos penhora, o Dr. Virgílio Maurício que está escrevendo, sobre Portugal, um livro de impressões, — aceitou amavelmente a nosso pedido e deu-nos o precioso concurso da sua valiosa e colação constituída pelo artigo que abaixo publicamos. Escrito só a base da maior sinceridade, mais lisonjeiras expressões não poderíamos ambicionar, quer sobre o espirito de justiça a que o rodeiam as suas impressões sobre os nossos predicamentos actuaes, quer sobre o amavel vaticinio que faz acerca do futuro da nossa terra.

O «Jornal de Espinho» regista, pois, orgulhosamente, as impressões de um dos maiores valores intellectuaes brasileiros da geração actual.

\*\*\*

Conhecemos desde ha muito, pois existe e sempre fica em nossas memoras — o circo. Primeira emoção visual inicio de fantasia na infancia, qualquer coisa de novo para a sensibilidade de todos nós, o circo é como um aviso ingenuo, um boato amavel e humilde, das grandes, das enormes, das esmagadoras tragedias da vida. Entre acrobatas, em meio a intelligencia mansa e zoologica de tantas feras, junto ao inferno das mentiras e perto das mulheres que pulam, saltam, cabriolam, dão no espa o multiplas piruetas e quasi sempre caem e morrem; na face ainda o sorriso das tintas, o palhaço-homem chora, inventa o riso perdendo sua personalidade no aspecto tremero do seu universo, recordamos epocas passadas, momentos de emoção. Esse é o circo de hontem, o theatro de armar dos logares, o passeio

### «Gazeta de Espinho»

Em numero unico, para simples garantia de titulo, visitou-nos, em 4 do corrente, este nosso muito presado colega.

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos que nos dirige, e será com a mais viva satisfação que registraremos o seu reaparecimento em publicação regular, dadas as honrosas tradições que caracterizam o seu brilhante passado.

### José Carvalho

Tivemos, ha dias, a satisfação de visitar este nosso presado amigo, intelligente e solícito correspondente do «Jornal de

de cidade em cidade, de uma filosofia primitiva. Hoje outro circo apareceu e vive, dentro das metropoles intensas, ao contacto das urbs alucinantes, como um simbolo diferente: cada individuo precisa trazer consigo um trapezio. Eu proprio escrevi *O Trapezio da vida* na certeza de que precisamos viver em equilibrio. Qualquer passo em falso é a morte certa, a queda, o infinito...

Cada vez mais, convenço-me da necessidade deste equilibrio, na vida, nas acções e mesmo nas idéas. Mas — sou dos que não admitem a ausencia de sinceridade, mesmo quando nos armam um trapezio e somos forçados a nos equilibrar para não cairmos no vacuo. O distinto jornalista Sr. João do Norte preparou-me um trapezio amavel — sem perigos e sobresaltos — um trapezio garantido por uma rede de protecção. Na minha penultima viagem, de Espinho ao Porto, tive o prazer de sua companhia e durante o percurso solicitou-me algumas palavras sobre Espinho. A tarefa era simples e já estava feita. Escrevi sobre a linda praia e renovo as expressões que minha sinceridade ditou. Espinho possui as virtudes das cidades modernas no seu traçado regular, na sua iluminação central e em algumas de suas vivendas parti ulares. A praia é de uma perspectiva ampla, parecendo cada vez maior devido a indecisão de suas linhas. Vai em progresso. É necessario não estacionar. Precisa união em todas as boas vontades. Afastar rivalidades. Um trabalho de patriotismo são — pela grandeza de tão pitoresco retalho de terra luz — pela grandeza de Portugal. Nada lhe falta para vencer.

Comercio, industria, vida, são característicos dessa praia que é incontestavelmente uma das mais procuradas do Norte. Possui uma casa de saúde superiormente dirigida pelo Dr. Gomes de Almeida, clinico de indistincta utilidade; corporações como os Bombeiros Voluntarios; collegios; uma igreja de construção elegante; praças; um salão de festas magnifico, na Assembléa, enfim tudo que se póde desejar — dentro dos limites de suas possibilidades. Espinho representa, pois, um campo admiravel para um progredir constante e só reclama boa vontade; a boa vontade dos seus filhos, a boa vontade dos que a dirigem.

Vi gílio Maurício.

Espinho» em Silvalde. O Sr. José Carvalho que, ha cerca de um ano, presta ao nosso Jornal o brilho do seu precioso concurso, tornou-se credor da nossa mais viva simpatia, — a qual aqui queremos deixar registrada juntamente com os cumprimentos que lhe dirigimos.

### Concurso

Está a concurso o lugar de cobrador efectivo da Associação de Socorros Mutuos de Espinho, cujas condições de admisión se acham patentes na séde da mesma — onde poderão ser examinadas por quem o pretender todos os dias das 14 ás 17 horas até ao dia 3 de Novembro de 1931.

### FEZ ANOS:

— Em 10, o nosso amigo, Sr. Alberto Ferrão Tavares.

### FAZEM ANOS

— Hoje, Mlle Maria das Dores Rodrigues.

— Em 17, o Sr. Manuel Loureiro da Silva.

— No mesmo dia, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Valentim Soares Ferreira.

### PARTIDAS E CHEGADAS:

— Para Castro Daire, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, o nosso particular amigo e mui digno Administrador do Concelho, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alfredo d'Oliveira Figueiredo.

— Para Estarreja, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Familia, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Mario de Sousa.

— Para S. João da Madeira, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Pedro Palmares e Ex.<sup>ma</sup> Familia.

Para Lisboa, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D Dinah Bandeira e gentil Filha.

— De Visita ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio de Azevedo Atayde e Esposa, esteve nesta praia o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Armando d'Oliveira Bernardes, 1.<sup>o</sup> Secretario de Legação, e Ex.<sup>ma</sup> Esposa.

— Para Vouzela, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Recosac Martins.

### DJENTES:

— Encontra-se retido no leito, há cerca de oito dias, o nosso muito presado amigo Sr. Antonio Maximo Junior, ao qual apeteamos rapidas melhoras.

### Santa Casa da Misericórdia da Vila da Feira

Da Santa Casa da Misericórdia da Vila da Feira recebemos uma circular — protesto, dirigida ao Sr. Director Geral de Assistência, de Lisboa, na qual o seu provedor Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio Augusto de Aguiar Cardoso acusa em termos veementes aquela entidade pela forma pernicioso, escandalosa e arbitraria como tem sido distribuidos os subsídios ás Casas de Misericórdia do Paiz, fundamentando-se no exemplo da desastrosa distribuição levada a efeito no ano de 1929 e com o justificado recio de que ela se repita, na falta de equidade, neste ano de 1931.

A falta de espaço não nos permite publicar a circular em referencia, o que lamentamos, dada a forma desassombrosa como o Sr. Dr. Antonio Augusto de Aguiar Cardoso se exprime.

### João Lopes

Na noite do passado dia 4, faleceu o João Lopes. Correu rapidamente a noticia, — tão certo é que as más novas vñam, — e a toda a gente deixou profundamente maguada pela grande e justa simpatia que o inditoso amigo gosava nesta praia.

Desportista distinto, rapaz de finissimo trato, brilhando por inconfundiveis dotes de character, a sua morte constituiu um roubo cruel para os seus amigos, que tantos eram quantos aqueles que com ele primavam.

Doente ha já algum tempo, mas mantendo, sempre, o apurmo que lhe era peculiar, nada faria prever tão triste e subito desfecho.

Paz á sua alma.

O seu funeral, pela imponencia de dor de que se revestiu, foi bem a homenagem saudosa que Espinho inteiro lhe tributou.

O «Jornal de Espinho» apresenta, á familia dorida, a maguada expressão das suas condolencias.

# O ENGRANDECIMENTO DO CONCELHO

(Continuação da 1.ª pagina)

## PARAMOS — ANTA — SILVALDE — GUETIM

### Silvalde

Neste momento em que Espinho embandeira em arco e acende luminarias para solenizar este aniversario, não posso olvidar a memoria desse grande apostolo do progresso, desse grande amigo da região e deixar de lhe render neste cantinho o preito da minha mais sincera homenagem.

E que o Dr. Salvador, procurando ser util a Espinho, proporcionou a Silvalde a maior soma de vantagens com a sua anexação ao concelho.

Torna-se desnecessario mencioná-los, basta citar que distavamos da Vila da Feira uns longos quilómetros e de Espinho estamos a dois passos. Acrescentar mais seria cometer um plionismo.

Mas nem só por isso beneficiamos. Desde que a Espinho pertencemos, neste curto espaço de tempo, já temos sentido a acção benéfica de tão util companhia...

Espinho alargando a sua área, fez-nos sair das trevas e levou-nos para a luz — arrastou-nos para a senda do Progresso.

Espinho deu-nos o Telefone. Espinho deu-nos a Luz Electrica, tem as nossas estradas principais em bom estado de conservação — nunca assim as tivemos — enfim, todos estes melhoramentos, indispensaveis ás necessidades da nossa população, somados, demonstram claramente

te o quanto beneficiamos com a nossa anexação ao ridente concelho de Espinho.

José Carvalho

Todas essas freguezias celebraram ruidosamente a sua passagem para o concelho de Espinho. Por todas elas ele tem espalhado melhoramentos importantes e trata com carinho e dedicação.

Ha nelas alguns descontentes? Ha mas os motivos desse descontentamento são faceis de remover

Aos ouvidos do seu grande amigo o Sr. Tenente Neves Ferreira os faremos chegar dentro em breve.

Das freguezias desanexas de Espinho em Abril de 1928 ha pelo menos duas que suspiram porque delas mudem para Espinho. São Esmoriz e Nogueira da Regedoura.

Toda a gente sabe como se sabem os esforços que tem empregado para que lhe deixem cumprir os seus desejos manifestados em abaixo assinados cobertos pelas assinaturas da quasi totalidade dos seus moradores.

Essas freguezias pelo menos nasceram para serem de Espinho.

Mante-las afastadas dela é um injustiça, uma barbaridade, um molencia, uma extorsão sem nome.

## A INSTRUÇÃO EM ESPINHO

A nossa terra que em tantos campos de actividade se revela de uma forma admiravel, como sejam o commercio, a industria, o turismo, etc., — com o mesmo brilho se impõe no que diz respeito á instrução. No que respeita ao commercio, á industria e ao turismo, ahí temos estabelecimentos comerciais e industriais e predicações de turismo considerados, indubitavelmente, modelares, e quanto ao que se refere á instrução, podemos-nos ufamar de que possuímos estabelecimentos de ensino que para nós constituem motivo de justificado orgulho.

Alem das escolas officiaes onde se ministra o ensino primario, possuímos, tambem, collegios particulares que cumprem galhardamente, a sua nobre missão educativa e instrutiva.

Agora, que vão recomegar os trabalhos escolares, impõe-se-nos, como orgão regionalista que somos, apresentar á Praia de Espinho sob o prisma da Instrução, tão certo é que ele representa um valor notavel, pois numerosas são as familias que, de afastadas localidades, aqui mandam os seus filhos, na certeza de que, além dos naturais beneficios que salutar estagio á beira mar os valorisa fisicamente um ensino consciente e educação elevada os prepara para a árdua luta do futuro.

Á cabeça dos estabelecimentos de ensino particulares, que atingem a instrução secunda-

ria, devemos colocar o conceituadissimo **Colegio de S. Luz**, com internato, semi-internato e externato para o sexo masculino e externato para o sexo feminino, não só pelas suas modelares instalações que compreendem salas de aula e laboratorios de estudo tão completos com os dos nossos maiores centros, dormitórios amplos e banhados de luz, higienicos balnearios e alimentação sadia e abundante, como, tambem, pelo seu esplenido corpo docente, todo diplomado, que vai dos naturais labores femininos, desenho e pintura, até ás ciencias fisico-quimicas impostas pelos ensinos secundarios.

Que não são ditados por um natural espirito de baírrismo estas nossas afirmações, eloquentemente o demonstram os factos de os resultados de exames no **Colegio de S. Luz** terem atingido uma percentagem de aprovações e distincões talvez inédita em Portugal, como tambem pelo seu movimento escolar ter atingido um numero de cerca de 150 alunos quer de Espinho quer de localidades diferentes.

Recomendando a todos os nossos presados amigos, assinantes e leitores, o **Colegio de S. Luz** em Espinho (filial do **Colegio dos Carvalhos**) cumprimos um natural dever, pois é um estabelecimento de ensino que honra a nossa terra e o Paiz.

### Predio

Vende-se em boas condições na rua 12 n.º 639.

Falar na rua 16 n.º 1086.

### Casa Barata

Vende-se na Rua 39 proximo á fabrica Brandão Gomes.

Falar com João Faustino Rua 18 N.º 1.111.



CORRESPONDENCIAS

Silvalde

Terminou o mês de Setembro que nos trouxe na bagagem um tempo ameno e propício para as colheitas. Os lavadores estão radiantes porque já tem a maioria das colheitas a sã e salvo; só os milhos das terras baixas—ribeiras lhes chamam por cá—é que ainda estão por colher.

Todos se queixam de um mau ano agrícola. Terreno que o ano passado produziu 90 alqueires, este ano produziu 60—um terço a menos.

—Chamamos á atenção de quem de direito para o seguinte caso:

A repartição de Finanças foi-se queixar uma mulherzinha que a décima com que fôra colectada não estava de harmonia com a propriedade que possuía e que consta de uma tósca casinha, tanto assim que há em Silvalde propriedades maiores, com maior área que pagam decima inferior á que ela paga.

Ali a informaram que para isso se normalizar era necessário requerer uma vistoria.

Que existam lapsos dessa natureza no caderno da Matriz é admissível, tanto mais que erra é proprio dos homens, mas o que não é admissível é que se ergam tantas dificuldades para os normalizar e que as despesas ainda por cima venham recair na bolsa do contribuinte que não tem culpa dos deslises dos outros.

Se os casos desta natureza podem ser resolvidos com uma simples penada, para que tantas dificuldades de ordem burocrática?

—No passado domingo, dia 4, deslocaram-se a Guetim as 1.ª e 2.ªs categorias do S. C. de Silvalde que, naquela localidade se foram defrontar com iguais categorias do Guetim F. C.

Em 2.ªs categorias triunfaram os nossos por 1-0. Em primeiras, ganharam os locais por 6-4, resultado esse que não traduz a marcha do jogo. O arbitro cujo nome não nos foi possível obter, actuou com parcialidade prejudicando o Sporting.

—Fez anos no passado dia 5 do corrente a Sr.ª D. Palmira Luzes Costa e Souza.

A aniversariante os nossos parabens.

C.

Esmoriz 8

A noticia dos incendios a que me referi na minha correspondencia da semana passada e que parece foram postos por mãos criminosas, chegou com certeza ao conhecimento das autoridades do concelho, porque no sabado passado, seriam 9 horas da noite, chegou aqui o Sr. Administrador com 15 praças da Guarda Republicana, que de seguida percorreram as ruas da freguesia e entraram nas tabernas, fazendo várias prisões das quais só trez foram mantidas por os individuos andarem armados de navalhas e pistolas. Toda a gente louvou o acto, muito embora se afirme que pagaram os justos pelos pecadores: pois que não eram eles os apontados como incendiarios, mas sim outros, uns lavrados quaisquer que para ali ha e que com o seu modo de proceder enlameam e desonram uma freguesia inteira.

O brio dessas creaturas consiste em praticar actos, como aqueles, para atrairem sobre si

as vistas dos seus pares?

Imbecis ou mentecatos, não lhes parece? Todavia, como vimos as barbas dos visinhos a arder, é possível que não tornem a meter-se noutra. A ver vamos...

\* \* \*

Nos centros de conversa desta freguesia vem-se falando muito no assunto «iluminação electrica», porque chegaram até nós algumas palavras, pronunciadas por um dos edis deste concelho, que nos levam a concluir que, esperar que essa luz nos venha da banda do sul, é esperar por sapatos de defunto!

Bem diziamos nós que eram mentirosos os protestos de amor que ha tempos se pregaram haver para com esta terra.

Amor... d'amor por Esmoriz... é da gente se rir a mais não poder ser.

Amor... de milhafre pela avizinha que lhe foge, amor... de vibora que fere quem a acalenta, amor de jacaré ou tubarão que e gole cobardemente o desgraçado que lhe passa perto... No momento do perigo, quando se vêem ameaçados... chis do co açãõ, passados esses momentos, coi e de criar bicho... São isto, foram sempre isto e quem aos seus sai, não degenera...

É lembrar-se a gente de que vivemos ás escuras por termos sido arranca os a Espinho, a Espinho que já illumou Anta Silvalde e Paramos e que até levou a sua boa vontade e a sua bondade ao ponto de illuminar a casa do Serafim Monteiro que é paroquiano de Esmoriz e não de Paramos!

Ah! Senhores que é da gente ir á serra e dar á casca.

A é quando durará este nosso a v rio? Até quando?

Não haverá neste paiz quem olhe para isto?

Que apagada e vil tristeza a nossa! Estamos como o preso que o ha continuamente, sofregamente para a porta da prisão a ver se ella se abre e lhe dão a almejada liberdade...

Haverá quem goste, quem aplauda o que se nos está fazendo? Tal ez, porque houve sempre quem preferiu os seus interesses particulares e poz de parte os interesses gerais e superiores da sua terra... A historia repeti-se, não ha duvida. Eis o caso.

\* \* \*

Outro assunto. T. dos os dias lemos nos jornais que o Sr. Ministro do Comercio concedeu ás Camaras ou ás Juntas de tal subsidio para a construição de tenarios ou lavadouros publicos, e para concertarem ou consruiem estradas. Não ha ou não houve por estes sitios uma corporação que lhe lembrasse a necessidade de ser reconstruida a nossa estrada dos Castanheiros, pelo meno, desde o logar da Torre até ao do Barreiro? Não haverá para ali um amigo nosso e de S. Ex.ª que lhe lembre essa obra? Que per a, se tal se dá... Como somos desprezados! E Esmoriz entra nos cofres do Estado com tanto dinheiro que... Não ponho mais na carta.

\* \* \*

Outro caso.

Abriam hoje as nossas escolas d'instrução primaria e dizem-nos que vão funcionar nas duas salas do novo edificio escolar que ultimamente foram soalhadas e rebocadas. Mas os seus professores, um de cada sexo, vão ver-se cercados de centos d'alunos, porque o recenseamento escolar da freguesia acusa a existencia aqui duns 500 ou mais individuos com idade precisa para frequentarem

essas escolas. Naquele edificio ha por concluir mais duas salas, onde deviam funcionar duas outras escolas, uma de cada sexo, mas, como essas obras se não fizeram a tempo, lá se ao por agua abaixo os dois logares criados e cremos que até já providos de professor e p'fessora! Como isto nos contrista e deve contristar os pais das criancinhas e ainda mais os nossos actuais professores que hão-de ver se obrigados a despedir muitos alunos ou a não lhes ministrar o ensino que desejava ministrar-lhes para no fim do ano te em a alegria de verem sair das suas escolas numerosos alunos aprovados nos seus exames. Não sabemos a quem devemos dirigir-nos a pedir um olhar misericordioso para o que ali deixamos exposto. Se soubermos, batiamos-lhe á porta. Guem-nos que o faremos afoitamente e sem pestanejar.

\* \* \*

Diz-se por aqui, não sabemos com que visos de verdade, que vamos ter cá a terra mais um talho. Já cá temos dois e que nos estão fornecendo car es boas e por um preço de veras barat. Mais um, para q' é?

\* \* \*

Varias familias dessa Praia vieram hoje juntar alegremente num dos pinhais que marginam a nossa estrada do mar.

Foi uma festa de confraternização, segundo nos informam que ali celebraram. Depois de muito se divertirem e saudarem, retiraram nas caminhetas e automoveis em que vieram.

Que outros os imitem, afim de verificarem as belezas com que Deus dotou esta terra, que já pertenceu ao concelho do seu e nosso Espinho querido.

\* \* \*

Tambem aqui vieram em serviço do nosso jornal o João do Norte e o Jeronimas. Vinha com eles um filho do fotografo Sr. Cruz que andou a fotografar alguns edificios para o seu jornal. Alegramo-nos sobremaneira ao ve-los aqui, como nos alegramos sempre que nos honram com as suas visitas.

\* \* \*

Agora para fechar. A nossa companhia foi hontem ao mar, tirando sardinha linda e extreme que lhe rendeu escudos 970\$0, mas hoje não o pode fazer, porque ele embraveceu.

Mais. No mez de Setembro deu ela 30 lanços, apurando nelles esc. 19.70\$00, de modo que juntando estes numeros aos que para ali mandamos em fins de Agosto, vemos que até ao fim daquele mez de Setembro deu ela 217 lanços, sendo o rendimento do seu pescadeo de 128 contos e 800 escudos, ou seja por cada lanço a modica quantia de esc. 594\$00, quando se calcula que cada um deles não ficou á Empreza por menos de esc. 800\$00. Isto quer dizer que se a pesca não melhorar, grandes vão ser os prejuizos que ella tem de sofrer nesta safra. No entanto, o fim do ano piscatorio ainda vem longe. Até lá não percamos as esperanças...

Esteve hoje um dia lindissimo, mas o mar... não sei que advinha. Ah! arremessa-se furioso de encontro ás ribas. Aqui faz o mesmo...

C.

Paramos

Apesar de todos os pesares as obras no nosso Campo de Aviação continuam trabalhando lá por conta da comissão que tomou a seu cargo realizado 13 operarios e um carro de bois. Esse numero vae aumentar e os trabalhos vão intensificar-

se para o dotar de tudo o que é preciso para o seu regular funcionamento, enfim para o igualar, aos já existentes no nosso paiz.

A proposito deixem-me dizer-lhes que aos invejosos dessa grande iniciativa que honra quem a ideou e realizou, temos ouvido dizer que o seu solo é mole e que não será utilizado por ficar longe do Porto. Respondemos a taes afirmativas tendenciosas que a quando da sua inauguração, toda a gente que a ela assistiu, mais de 20.000 pessoas, viu que as aeronaves aterrissaram e subiram admiravelmente e sem difficuldades de especie alguma, e, quanto a distancias, atenta a sua proximidade do apeadeiro de Paramos, da C. P., e da estrada distrital de Ovar a Espinho, é visível uma tal afirmativa, filha da inveja votada a esta freguesia e a Espinho por terem com a maior facilidade resolvido o problema do Campo de Aviação no Norte, cuja solução prometia eternisar-se. Não se esqueça que essas vias de comunicação vão ser melhoradas, porque já se escreveu e cremos estar issso assente que a «Comissão do Turismo» de Espinho que já a mandou estudar vai construir uma larga avenida desde aquela vila até ali, de modo que, construida ella, os aviadores, em automovei, chegam em dois minutos a Espinho, onde existe permanentemente as comodidades de uma verdadeira cidade. Depois... os campos que servem Lisboa e até alguns do estrangeiro não ficam nas barbas das cidades que servem mas á distancia de bastantes quilometros. Bastacitar o de Alverca e Le Bourget que servem, o primeiro Lisboa e o segundo Paris, para o comprovar.

Es projectados e tão falados campos da Madalena e de Valongo não ficam relativamente e, atentas as suas localizações, mais distantes do Porto do que o noss? Com certeza. E para as expropriações dos terrenos precisos para eles e suas terraplanagens era preciso que o Estado ali gastasse uns tantos milhares de contos, 7.000 num e 2 a 3.000 no outro. Aqui, até agora, não despendeu um centavo, porque os terrenos foram oferecidos gratuitamente pela Junta desta freguesia e as despesas ali feitas foram pagas pelas forças de uma subscrição entre particulares.

Mas... esperem. Aqueles que tem deitado os bofes pela boca fóra para que o Campo de Aviação do Norte seja feito nesses locais, podem realizar os seus desejos. Procedam como aqui se procedeu. Ofereçam os terrenos para eles e façam as despesas para o seu arranjo dos seus bolsinhos. Sim, porque não estamos em maré de poder arrancar aos cofres do Estado tanto dinheirame para encher os bolsinhos dos donos dos tais terrenos.

Não lhes parece? Nada mais, nada menos...

Arrematação

No dia 8 do proximo mez de Novembro pelas 12 horas, em Espinho, e na sede da firma Tamegão & Mendes Lopes Succesor, são postos em praça os bens moveis penhorados á mesma firma, na execução comercial que na 1.ª vara Commercial, do Porto, lhe promove a firma Pedro Ruela & Companhia, Limitada, com sede no Largo dos Loios, N.º 15, da mesma Cidade

Henriques & Leon, L.ª

Faz-se publico que por escritura de 29 de Setembro ultimo, outorgada no cartorio do notario desta cidade, M. Facco Vianna, foi reforçado o capital desta sociedade, com 20.000 francos francezes ou 17.600\$00, ficando, assim elevado a 80.000 francos francezes ou 70.400\$00 e introduzidas as seguintes alterações no respectivo pacto social:

O art.º 4.º é substituido pelo seguinte:

ART.º 4.º

O capital social, integralmente realizado, em diversos valores sociaes, como consta da respectiva escrita é de 80.000 francos francezes, ou 70.400\$00, fornecido pelos socios em partes iguaes.

O art.º 6.º é substituido pelo seguinte:

ART.º 6.º

A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, será exercida por ambos os socios, com dispensa de caução.

§ 1.º—A cargo do socio Leon Petit, fica a parte tecnica da sociedade e a cargo do socio Henriques de Carvalho, Limitada, a parte administrativa, podendo esta delegar em pessoa de sua confiança os seus poderes de gerencia.

§ 2.º—O exercicio da gerencia é gratuito para o socio Henriques de Carvalho, L.da, e o socio Leon Petit, continuará a ter a remuneração fixada no § unico do art.º 13.º

O art.º 15.º, é substituido pelo seguinte:

ART.º 13.º

Não obstante o estipulado no art.º 6.º, a cargo especial do socio Leon Petit, ficará a fabricação dos productos objecto desta sociedade e a cargo do socio Henriques de Carvalho, L.da, a sua venda.

§ unico—Como retribuição destes serviços receberá o socio Leon Petit o ordenado de catorze mil e quatrocentos escudos anuais, com direito a um mez de licença, em cada ano.

O art.º a aditar é o seguinte:

ART.º 16.º

Qualquer dos socios, poderá fazer os suprimentos que a caixa social carecer ao juro anual igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal e mais um.

Lisboa, 6 de Outubro de 1931.

O ajudante do notario Dr. Facco Vianna,

Jose Maria Silveira da Mota,

e os quais bens consistem em: Estantes,—mostradores,—montes,—cofre de ferro,—secretaria,—mesinhas de escritorio,—um mocho,—maquinas de costura,—relógio de parede,—e um espelho. Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos da firma executada, para assistirem, querendo, á arrematação.

Feira, 11 de Agosto de 1931.

O escrivão,

Jose Vieira de Sousa

Verifiquei—O Juiz de Direito,

Presidente do Tribunal,

Nunes Correia



# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Automoveis e Camionetes

## Ford

Fabrica de Moveis Artisticos

Telefone, 48

Avenida 8 - ESPINHO

MOVEIS DE ESTILO

MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES

Venda directa aos clientes

Moveis a prestações

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SUB-AGENTES NOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

A. COIMBRA & IRMÃO  
VILA DA FEIRA

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO," Fundada em 1890

**FAUSTO NEVES & C.<sup>a</sup>**

Rua 19 - ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER

Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogios de sala, de meza e despertadores. Objectos em prata

Deposito das maquinas de costura SINGER. Novidades musicais para piano  
Agencia da Sociedade Escritores e Compositores Teatraes Portugueses

**CAFÉ DA PRAIA**

CARLOS XABREGAS

Rua 19 - ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

Fornecer Gêlo a toda a hora

JOAQUIM QUEIROZ  
MONTENEGRO

AVENIDA 8, N.º 593

Restaurante Dias

Representante dos Vinhos Finos e de meza do

Condê de Alpendurada

DOURO

**CASA ANGELICA**

MODAS E MIUDEZAS  
Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & P.<sup>o</sup>

Rua Bandeira Coelho, 207

Alfaiataria Chic

Americo Ferreira do Couto

Rua 19-299 - ESPINHO

Modas e confecções para homens e senhoras

Chapelaria

Deposito de Calçado ATLAS

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA

Solhos, Forros, Uigamentos, Barrotes e Frascuio

Serração de madeiras á hora

Preços Moicos

FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FIGOS

RUA 62, Á PONTE D'ANTA

ESPINHO

**A MUNDIAL**

Seguros contra todos os riscos

UNICA EM CAUÇÕES

AGENCIA

Rua 4 N.º 666

ESPINHO

Desenhos de Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

**BARBEARIA**

**APOLINARIO**

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19 - ESPINHO

PENSAO e RESTAURANTE LISBONENSE

Olimpio Soares Torres

Almoços e Jantares a preços modicos dormidas

Asseio inexcédível

Bons vinhos

Rua 62 N.º 240

ESPINHO

**PADARIA FLOR**

DE

Alberto José Moreira

Esmerado Fabrico de pão trigo e milho

Rua 14 n.º 749

Distribuição ao domicilio

Henriques & Léon L.<sup>da</sup>

Fabrica de Artigos de

Celuloide

EPINHO

Portugal

**ENGENHEIROS REUNIDOS, L.<sup>da</sup>**

AVENIDA DOS ALIADOS, 45-5.º (ASCENSOR)

CONSTRUÇÕES CIVIS  
CIMENTO ARMADO  
PONTES - BARRAGENS  
TOPOGRAFIA - ESTRADAS  
URBANIZAÇÃO - CADASTRO  
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS  
HIDRAULICA - MINAS  
PROJECTOS - EMPREITADAS

Presta todos os esclarecimentos - ISOLINO DE BARROS representante em Espinho e Concelhos limitofes.

**"A PREVIDENTE"**

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

Séde no Porto

Correspondente em Espinho

Rua Passos Manuel, 21-2.º

Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de Esc. 12.500\$00 ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congéneres

Vem pelo futuro dos vossos, inscrevendo-vos socios de «A PREVIDENTE»

Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100\$00 (em duas prestações). Cota mensal 2\$00. Cotisações variaveis conforme as ideias da inscriçao  
Peçam propostas e esclarecimentos

DEPOSITO DE FRUCTAS

**Luiza Nogueira**

Vendas por junto e a retalho

LEGUMES DAS MELHORES QUALIDADES

R. 16 n.º 24 - MERCADO - ESPINHO

Preçisais de adquirir cerveja?

A C.<sup>a</sup> da CERVEJA DE COIMBRA tem as melhores marcas, para todos os paladares, não receando confrontos.

SÃO DELICIOSAS { Pilsener  
Prêta  
Adamastor  
Topazio (Tipo de exportação)

Dirigi-vos á Agência e Deposito exclusivo em ESPINHO  
513 - RUA 16 (AVENIDA DO THEATRO) - 519

Refrigerantes "Bussaco"

Da Sociedade de Refrigerantes "Bussaco L.<sup>da</sup>"  
LUSO.

SÃO MAGNIFICOS

Limão  
Laranja  
Morango

Tabacaria

**HAVANEZA**

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO  
A CARGO DE

**Arlindo Lopes**

Papelaria e artigos de escritorio  
AVENIDA 8  
ESPINHO

# Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dancing)